

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96859)

Ficha da Acção

Designação Comemoração dos 150 anos da Abolição da pena de morte: oportunidade de fazer educação para os Direitos Humanos

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

Cód. Área D13 **Descrição** Educação para a Cidadania

Cód. Dest. 14 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-87686/16

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9511127 **Nome** LUÍS MIGUEL SOTTO MAIOR BRAGA BAPTISTA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16718/03

Componentes do programa todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A abolição da pena de morte é um tema cultural, filosófico, social e histórico muito relevante na atualidade, visto que, se mantém, ainda hoje, como uma questão central no domínio dos direitos humanos. Tem grande importância na história da cultura portuguesa já que, Portugal e Brasil (e os restantes países da CPLP) partilham uma longa tradição abolicionista. Como tema filosófico permite uma reflexão extensiva sobre outras questões de direitos humanos e sobre a justiça e mantém-se um tema muito atual visto que, muitos países do mundo ainda a aplicam e, muito embora abolida em todos os países europeus (menos a Bielorrússia), ainda suscita largos debates, sendo a sua abolição uma prioridade das organizações de defesa de direitos humanos.

Em 2016 completam-se 40 anos sobre a total abolição da pena de morte (por via constitucional) em Portugal (incluindo crimes militares).

No ano de 2017, completam-se 150 anos sobre a abolição legal da pena de morte para os chamados crimes civis em Portugal e 100 anos sobre a última execução (militar) de portugueses por outros portugueses. Tais efemérides justificam, em conjugação com a atualidade do tema, uma preparação de actividades educativas sobre a temática.

Objectivos a atingir

1. Desenvolver atitudes de contínua atualização, autonomia e formação.
2. Compreender a importância dos direitos humanos como elemento cultural central na sociedade europeia e portuguesa
3. Associar o debate sobre abolição e pena de morte às questões gerais contemporâneas sobre direitos humanos
4. Estruturar argumentação sobre o debate acerca da abolição da pena de morte
5. Fornecer informação atualizada sobre o ponto de situação presente do tema a nível internacional e proporcionar ferramentas para a sua abordagem em sala de aula

Conteúdos da acção

1. O que é educação para os Direitos Humanos? 2. Razões de um tema: vale a pena incluir no currículo uma questão que não se coloca no nosso país? a. Razões culturais; b. Razões cívicas e de reflexão sobre direitos humanos; c. O tema como pretexto para estudo sobre geografia e história do mundo; d. Base para reflexões filosóficas mais alargadas e para o exercício da argumentação. Duração: 1 hora

2. A pena de morte na História: a. A Antiguidade; b. Da Idade Média até ao Iluminismo; c. História sumária das ideias abolicionistas; d. O Abolicionismo no século XIX e XX; e. A Pena de Morte no contexto da desumanidade e genocídios do século XX. Duração: 1 hora

3. A geografia atual da Pena de Morte – mapa mundi da pena de morte: a. O mundo ocidental; b. Ásia e Pacífico; c. África e países árabes; d. Os Estados Unidos e o resto da América; e. A Europa. O papel das instituições e europeias; f. A proposta de uma moratória na ONU. Duração: 1 hora

4. Portugal e a pena de morte: a. Abolição: Pioneirismo ou integração no contexto europeu? b. Cronologia e debates da abolição: da pena de morte para crimes políticos à abolição total; c. As leis portuguesas sobre pena de morte – a tradição de limites; d. A pena de morte militar: a história do recuo abolicionista português; e. Pena de morte no Império e na

Expansão; f. Linhas históricas da abolição contemporânea no espaço lusófono; g. A pena de morte na cultura e tradição portuguesa (literatura, lendas e tradições, monumentos e artes plásticas - análise de exemplos significativos) . Duração: 2 horas

5. A pena de Morte como elemento da cultura: a. Religião e pena de morte (pontos de vista sobre as principais religiões mundiais); b. Arte e pena de morte (análise de exemplos de obras de arte significativas); c. Literatura e pena de morte (análise de exemplos de obras significativas); d. Cinema e pena de morte (análise de exemplos de obras significativas) Duração: 6 horas

6. O debate atual da pena de morte: a. A misericórdia ou a lei de Talião; b. O erro da inocência ou a defesa da segurança da sociedade; c. O custo de prender ou a facilidade de matar; d. A dissuasão ou a irrelevância da execução; e. A dignidade individual ou a crueldade patrocinada pela sociedade; f. A pena de morte e seu efeito sobre os indivíduos – o executor, o condenado, a vítima e a sociedade; g. O terrorismo e o alarme social; h. A lista de crimes puníveis: redução e alargamento; i. A ação dos abolicionistas e suas organizações; j. Linhas de ação e argumentação do abolicionismo; k. Os defensores da pena de morte: ouvir os argumentos para entender o outro lado; l. Debater com os alunos – ideias com base na experiência prática; m. A pena de morte na Internet – cuidados pedagógicos e utilidade informativa Duração: 3 horas

7. Síntese final e avaliação Duração: 1 hora

Metodologias de realização da acção

Cada tema será iniciado com uma abordagem teórica, mas fomentando a participação dos formandos e a sua reflexão prática no sentido da aplicação pedagógica dos assuntos abordados.

Serão analisados textos, imagens ou outros documentos (filmes, músicas, etc) relacionados com a pena de morte e abolicionismo numa perspetiva centrada na cultura portuguesa e lusófona mas com ligação a referências fundamentais internacionais do tema.

Apresentação por parte do formador das linhas gerais e fundamentadoras do quadro teórico-problemático em torno do qual se organizará a sessão.

Debate em torno das temáticas em estudo.

Produção pelos formandos de reflexão crítica escrita final.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos contemplará as seguintes dimensões:

- Assiduidade;
- Intervenção nas sessões (qualidade das intervenções e capacidade de problematização das questões em análise;
- Qualidade da reflexão individual escrita (centrada na sua abordagem pedagógica com alunos) sobre os conteúdos da acção (grau de clareza, postura crítica, profundidade, rigor científico);
- A avaliação será quantitativa numa escala de 1 a 10, conforme Carta Circular do CCPFC 3 /2007

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 14-11-2016 **Nº processo** 95185 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88639/16

Data do despacho 14-11-2016 **Nº ofício** 6827 **Data de validade** 14-11-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado